

REPUBLICA

ORGAN OFFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ANO I

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo e rreio) 85000

DESTERRA-SABBAO 28 DE DEZEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIARIA. A TARDE

TYPOGRAPHIA
RUA DO PRINCEPE N. 23
GERENTE — EVENCIO C. LOPES

N. 34

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1889.

Do Secretario

A' Thesouraria de Fazenda — Mandando pagar, de ordem do Governador, a despesa feita na importância de 214\$800 réis com o serviço de batedores de matto em Blumenau.

Communicou-se ao Delegado de Policia de Blumenau.

Ao Thesouro — Communicando, de ordem do Governador, que a 24 do corrente, regressou do municipio de S. José, o engenheiro Hercilio Pedro da Luz.

Ao Juiz de Direito de S. Francisco. — Remettendo para informar, de ordem do Governador, os papeis em que o cidadão Salvador Gonçalves Cortes reclama contra a suspensão que lhe foi imposta pelo Juiz Municipal de Joinville, na qualidade de Tabelião do Publico Judicial e Notas do mesmo termo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 23 DE DEZEMBRO

Carlos Sickfeld (6.º despacho). — A' Inspectoria Especial das Terras para informar, de ordem do Exm. Governador d'este Estado.

Carlos Bublity (3.º despacho). — De ordem do Exm. Governador deste Estado, informe a Inspectoria Especial das Terras.

Candido Dana (3.º despacho). — De ordem do Exm. Governador d'este Estado, informe a Camara Municipal de Blumenau.

Francisco Leherpeur (3.º despacho). — De ordem do Exm. Governador d'este Estado, informe a Inspectoria Especial das Terras.

Henrique Baumann (2.º despacho). — A' Inspectoria Especial das Terras para informar, de ordem do Exm. Governador d'este Estado.

Girólamo Dech (3.º despacho). — A' Inspectoria Especial das Terras para informar, de ordem do Exm. Governador d'este Estado.

Antonio Joaquim Brinhosa, residente n'esta cidade, por si e seus filhos, prejudicados pelo despacho preferido em 18 de Julho d'este anno, na petição de Virgilio José Viella e sua mulher, reclamam contra o dito despacho, por ter mandado averbar no Thesouro Provincial a terça parte dos predios sitos á rua do Principe ns 1 A. B. C. e D. que pertencem ao supplicante e seus filhos e pedem para que continue a terça parte dos predios averbados ao supplicante como se achava, revogada d'este modo a decisão no referido despacho, dado pelo ex-presidente Rocha, em 23 de Dezembro de 1886 e do ex-presidente Eloy, até que haja decisão do Poder competente em sentença passada e julgada sobre a materia controvertida. — Na ausencia e de ordem do Governador informe o Thesouro.

Antonio Cavalli (3.º despacho). — De ordem do Exm. Governador, informe a Inspectoria Especial das Terras.

José Alexandre Natividade e Henrique Carlos Boiteux (3.º despacho). — Attendidos n'esta data.

Dia 24

José Alexandre Natividade e Henrique Carlos Boiteux, contractadores da estrada de rodagem de Tijucas a Nova Trento, não podendo concluir os trabalhos da referida estrada no prazo estipulado no referido contracto, pedem que seja prorogado por mais 60 dias o respectivo prazo. — Ao engenheiro do 1.º districto.

José Ferreira dos Santos, furriel reformado do exercito, escrivão da colonia militar Santa Thereza, pede que a etapa de 750 réis diarios que percebe, seja elevada a mil réis. — De ordem do Governador, informe a Thesouraria de Fazenda.

Antonio Muniz de Moura, colonista empregado de 3.ª classe, da colonia militar Santa Thereza, tendo concluido seu engajamento, pede que lhe mande passar titulo definitivo de seu lote de terras. — De ordem do Exm. Governador do Estado, informe a Thesouraria de Fazenda.

Dionizio Destepani (3.º despacho). — Na ausencia e de ordem do Governador, informe a Thesouraria de Fazenda, quanto a restituição pedida.

Geraldo Borges dos Santos (2.º despacho). — Na ausencia e de ordem do Governador do Estado, ao director da Colonia Militar, para passar o titulo requerido.

Jacob Chnatis (2.º despacho). — Na ausencia e de ordem do Governador do Estado, ao director da Colonia Militar, para passar o titulo pedido.

REPUBLICA

O General Couto de Magalhães ante a Republica

«Os sectarios da doutrina da investidura da sciencia, doutrina que ainda mais é do que a resurreição, ob nome novo, do despotismo por direito divino, descobrem a natureza humana e os antecedentes da raça a que pertencemos...»

A sciencia em confederação com o direito divino — esse aspecto, sob o qual a Republica nascente se apresenta ao illustre cidadão.

E', sem duvida, original. Mas, tão original, que nos aguçava a curiosidade de indagar por que modo se operou o impudico consorcio.

O erudito General nos informa que fomos conduzidos a essa monstruosa aberração por desconhecimentos a natureza humana.

Mas a natureza humana é coisa tão vasta, que a podemos encarar sob mil aspectos diversos. Qual delles será o apropriado para o caso vertente?

Será o da immobildade social, como reza o direito divino?

Mas a doutrina scientifica da evolução, applicada á politica, nos revela em todo o decurso da historia uma egría ininterrupta de mutações sociais, uma filiação de antecedentes a consequentes, tão estreita e íntima, que os ultimos termos da progressão representaram sempre o mesmo irrefragavel de todos os precedentes. Dahi o thesoma politico: toda a instituição que depois de ter prestado os serviços adequados á época e á circumstancia, tende a exceder os limites do seu papel e a exornar um embaraço.

social, tem necessariamente de desaparecer ou por transformação natural ou pela revolução.

O General, notará que entre a revolução e a evolução, ha apenas a pequena differença de um r. A revolução não é, em definitiva, senão uma phase mais accentuada da evolução natural.

J. Pedro de Alcantara teve por longos annos a escolha entre a transformação natural de que elle proprio podia ser o promotor, com os mais sinceros applausos do patz, e a inexoravel revolução de que devia ser victima.

Não lhe faltaram os conselheiros patriotas que lhe inculcaram o primeiro alvitre, como o unico capaz de salvar o seu fragil batel por sobre o mar encrespado da propagação republicana.

Por incapacidade ou, na phrase do General, «por desconhecer a natureza humana», contou de mais com os seus deuses, não comprehendendo a alcances da mutação, que se operava nas idéas e nos factos, não teve ao menos o instincto do *straggle for life*, e, deixando-se adormecer sobre os planos financeiros do Sr. Ouro Preto, ali estacou, até que veio a onda, que o levou ao caso Solré.

Não foi legitima a revolução? Mas a legitimidade em politica não está no direito divino, nem tão pouco na força do numero; sim, na perfeita conformidade de conducta dos que governam com as leis naturaes dos phenomenos sociais, com a força das cousas, com as exigencias da época e das circumstancias.

As leis naturaes que nos permitiram «crescer e apparecer», tive ram por primeiro effeito intellectual a extinção da crença nas ficções; e a vida de D. Pedro só repouava sobre uma precaria ficção. Cortadas as raizes que alimentavam a dynastia, o throno devia necessariamente tombare.

A republica supprimio a legalidade, e murmura de máo humor o General.

Mas a *legalidade* nada mais é do que a ordem social *artificial*, e o artificial não prevalece senão emquanto está de accordo com as leis naturaes.

Uma insurreição é, por consequencia, de todo o ponto legitimo, todas as vezes que a legalidade não se achando mais de accordo com as condições staticas e a evolução natural da sociedade, ameaça o interesse publico.

O interesse publico é uma coisa e a maneira de interpretal-o é outra, retorquirá o General.

Perfeitamente, de accordo.

A interpretação é, de facto, a resultante de um trabalho psychicu

complicado; nella entram por uma boa parte o fígado e os nervos triplicicos.

Ao general, monarchista e vencedor, e a nutra d' que a monarchia parece-se o molde, que o melhor se adaptava á nossa raça (o General faz questão da raça, e, neste ponto, é scientista), porque a nossa raça não accusa precedentes republicanos.

Mas a que raça pertencemos nós? Mas, a historia de Roma? Mas, a antiguidade classica e sem tunica? E, se algum pretender que um adolescente já mais terá barba, porque não accusa precedentes barbigenos, que responderemos?

Por outro lado, a monarchia constitucional representativa é uma criação da raça anglo-saxonica, e producto do molde inglez, uma puro-sangue do parlamentarismo da Inglaterra, um typo politico que se desenvolveu segundo condições de clima, de solo, de antecedente-historicos, inteiramente especiaes á esse paiz.

Entretanto, na interpretação dos nervos triplicicos, a implantação da constituição da Inglaterra no Brazil era profundamente racional e correspondia á todas as aspirações do ant-reasse politico.

Sendo da Inglaterra o molde, não se todas as asperzas moraes, e o proprio ouço luzoso sobia da forma envernizalo e lustroso como a propria constituição da Grendon.

É isto claro? É isto intelligivel? está isto de accordo com a decencia de logica a mais elemental?

Evidentemente, o pezaroso General torna-se inclinar, ao invocar a ignorancia da natureza humana e da graça, para explicar a que a aberração republicana.

Será mais feliz em pedir a constituinte, já?

E oão será ainda uma suggestão dos nervos triplicicos a medonh-pintura dos perigos sociais, que podem provir do adiamento?

Aquelles, pois, que aconselham esse adiamento, promoverão a anarchia, que, se chegar á declar-se, ha de derramar muito sangue, o que julgo que *ninguem deseja em nosso pacifico paiz.*

Muito sangue á ser derramado, quando ninguem deseja derrama-lo... e a furia devastadora da anarchia, quando o paiz só quer ser pacifico? Não é isto ainda mais inclinar?

Não, General: está passada a era dos Apocalypses; a humanidade não pôde perecer, e a marcha da civilização está, hoje, garantida por leis naturaes e por um conjuncto de interesses de tal ordem, que nenhuma vontade humana pôde embarçal-as.

O adiamento da constituinte é uma necessidade passageira, mas imprescindivel.

O ovio estava, sem duvida, perfeitamente maduro no ventre da revolução... Mas, todo a gestação está sujeita á condições invariaveis de prazo. Procurar apressal-a, é provocar o aborto e perpetrar um crime previsto pela lei da evolução.

Já abundamos em considerções de ordem philosophica e social, pa-

a explicar a necessidade do adiamento. O General não se satisfaz. Quer considerações de uma outra ordem, as de ordem moral?

Su-pouhamos que, amanhã, se installe a Constituinte e que o erudo General e seus illustres companheiros se er ligem ao habito nam assento. Vae-se proceder as deliberações. Primeira moção: decreto de expulsão da familia imperial. O que feres?

O ponto de honra vê, impo-videntemente, a negativa.

Mas, se o vosso exemplo contagiar os companheiros; se a nostalgia do antigo regimen se despertar vivaz na maioria dos illustres constituintes e impellir os á destruir a obra de 15 de Novembro, sob o pretexto que a nossa raça e o interesse publico requerem o *Loisg Inglez*. Deverão a espada de D. João e a segura intuição politica de Benjamin Constant se inclinar deante das vossas saudades?

Certamente, o coração humano tem cousas muito bellas. Mas, o estadista não é precisamente um animal sensivel, que se commove ante uma scena de lagrimas, e se não lhe for possível vencer as resistencias pela demonstração, força lhe é apellar para uma logica mais tangivel.

Por consequencia, se a Constituinte fôr amañá, é de prever os quod não quereis lá comparecer para evitar como bom cidadãos que nós, a proceita da anarchia, que vos apavora, e, nesse caso, os vossos republicanos, a quem se maltaos, não poderão fazer senão obra parcial e unilateral — ou, eutão, sendes a ingenuidade de suppor que os homens do dia 15 não passaro de mentiros turbulentos, facilmente engodaveis com promessas de amor e pão de assucar...

Não vemos senão um meio de tudo sazar: *é o tempo!*

E, quanto ao vosso manifesto politico, por mais sinceros esforços que façamos, para lá descobriam um nexo philosophico, não podemos encontrar senão symptomas de hypoconaria.

DR. P. BARRETO. (Gazeta do Paiz, de S. Paulo)

Por telegramma do Rio sabe-se que o cambio hoje foi cotado a 24 3/4.

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, vindo de Lages, o digno cidadão Dr. Antonio Antunes Ribas, nomeado pelo governo federal, chefe de policia do importante Estado de Pernambuco, de que é governador o general Simeão.

Saudamos a tão distincto cidadão.

Amanhã são esperados: do sul o vapor *Cavour* e do norte o paquete *Rio de Janeiro*.

A 9 do corrente tenciona-va embarcar em Lisboa, com

destino ao Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco Carlos da Luz, coronel do estado-maior de artilheria.

O Libornos e professor dará conta da sua commissão, acerca da Exposição Universal, considerada pelo aspecto militar.

PARTE POLICIAL

A ordem do cidadão delegado de policia, foi, no dia 27, recolhido ao caizrez policial, o crioulo menino Manoel, por ser encontrado dormindo em um corredor á rua do Comercio, á 11,2 hora da madrugada.

Os combustores da illuminação publica, funcionaram de-se o curar da lua até o clarear do dia.

CABO SUBMARINO NOS ESTADOS-UNIDOS

Na directoria de obras, da secretaria da agricultura, foram abertas duas propostas apresentadas para o contrato do estabelecimento de um cabo telegraphico submarino entre o Brazil e os Estados Unidos, sendo uma do presidente da *Central and South American Telegraph Company* e outra firmada pelo representante da *Société Générale de Telephones* e da *Société Française de Telegraphes Sous-marins*.

Foi tambem lida uma proposta, já aberta pela legação do Brazil em Washington, e firmada pelo presidente e secretario da *Pedro II American Telegraph and Cable Company*.

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO

Diz o *Echo do Sul*:

O povo de Artigas realizou uma imponente manifestação de regosije em homenagem á proclamação da republica no Brazil.

Pa a esse festival popular fôr convidada a sociedade jaguareuse, que lá se fez dignamente representar pela commissão executiva do partido republicano e por numerozes cavalheiros.

A chegada dos visitantes brazileiros fôr estrepitosamente saudada pelos orientaes e ambos, unidos n'uma compacta columna, fizeram uma marcha pelas ruas da villa arvorando as bandeiras oriental, hes panhola e b'azileira.

Houve n'um edificio expressamente preparado para esse fim um profuro copo de champagne duranto o qual foram pronunziados entusiasmados discursos.

Os festejos foram realizados por determinação do governo da republica, a quem foi passado um telegramma dando conta da solemnidade popular.

O presidente da republica respondeu:

Montevideu 10 de Diciembre de 1889.

Sub-Delegado, Artigas.

Recibi su telegrama y me felicito mucho de que el venidero de esa Villa haya resuscitado de un modo tan entusiasmado a la iniciativa del Gobierno para solemnizar el aniversario acontecimiento de la proclamacion de la Republica del Brasil.

Sirvase agradecer al señor coronel Machado y demas autoridades de Jaguarao, como al digno presidente y Comision directiva del Comite republicano sus sentimientos afectuosos, a la vez que formulando votos por la felicidad de nuestro querido hermano. — *Maximo Taub*, Presidente de la Republica.

CONGRESSO DE OPERARIOS

Realizou-se em Curitiba uma reunião de operarios no intuito de fundarem um congresso em todo o Estado para, por meio d'elle, tratarem do progresso da classe e do bem commum da patria.

O cidadão Silveira Junior, xpoz, n'um bem pensado discurso, o motivo da reunião, pedindo que se resolvesse tudo com regularidade e fosse acclamado um presidente provisorio o que em seguida se fez, os quaes em breves discursos, expuzeram as suas opiniões, animando a corporação.

Ficou installado o Congresso de operarios e designado dia para haver nova reunião, afim de solidificar a base do dito congresso e elegeer a directoria definitiva.

O *New York Herald* acaba de contratar para collaborador semanal seu um archiduque da Austria, cujo rompimento com o imperador seu recentemente tanto que fallar á imprensa europeia. E' o archiduque João, de genio moroz, que escreve com habilidade e sempre se distingue pela independencia de seu caracter.

A collaboração do archiduque custa um dinheirão ao celebre jornal americano. O archiduque João, que passa por um dos *beaux esprits* de Vienna quando discute, ataca com ruezos adversarios, e como conhece muitas historias intimas, os artigos que publicar no *New York Herald* hão de ser lidos com interesse.

Ao que parece, o nome de João não é de bom agouro na familia real austriaca.

Outro archiduque João, irmão do imperador Francisco II e tio do actual soberano, casou do seguinte modo:

No anno de 1829, o archiduque chegou á estação do Brandhofen. O chefe da mala-posta não tinha á mão nenhum postilhão que guiasse o carro da Sua Alteza Imperial, e vendo em risco o seu emprego desfargou de postilhão a filha, que era uma guapa moça.

Durante o caminho, o archiduque enterrou-se, do caso, obteve para o postilhão e viu que seu rosto não podia ser mais formoso. As cousas correrão de modo tal que no fim de

algumas semanas Anna Plechel, assim se chamava a filha do chefe da estação da mala postal, era esposa morguística do príncipe e barão de Brandhofen.

Depois foi nomeada Condessa de Moran. Ainda vive; a familia imperial considera a muito a sociedade respectiva. A Condessa de Meran mandou construir um magnifico castello em Brandhofen, no mesmo sitio em que vivia quando se desfez de postidão para fazer a vontade ao pai.

PHENOMENO INTERESSANTE

Um reflexo particularissimo da luz solar foi observado ha pouco tempo nos arredores de Brest.

A's 6 horas da manhã, viu-se tres sóes dispostos horizontalmente e a luz de cada um desses astros era por demais intensa para que se pudesse supportar o seu brilho de frente.

Este phenomeno foi notado por grande numero de pessoas e registrado pelo sennaphoro de Aberorach. Durou 30 minutos.

Noticia da ilha da Reunião que o fructo de uma laranjeira selvagem, alli abundante, e conhecido pela denominação indigena de musca-salsa, pôde prestar-se, pelo seu perfume e gosto, a substituir o café sendo aliás a cultura do arbusto menos custosa do que a do cafeiro. Como o fructo, misturado ao café, melhora o notavelmente, presume-se que o seu uso supprirá em pouco tempo a adulteração do café pela chicorea. Acrescenta o Cosmos que o governo colonial da Reunião mandou empregar na cultura da laranjeira silvestre uma grande parte da região elevada da ilha. A maior parte do café da Reunião é exportado para a Inglaterra.

Horrivel catastrophe destruiu, ha pouco, a aldeia de Kantzork, causando instantaneamente a morte de 136 pessoas. Havia alguns dias, cuvião-se ruidos subterraneos e todas as fontes tinham seccado. De repente, com espantoso estrondo, uma torrente de lama precipitou-se da montanha, arreastando rochas e enormes massas de terra que obstruíro na extensão de 7 a 8 kilometros uma foz de largura de 100 a 300 metros, atingindo em alguns pontos 10 metros de altura. A montanha, após a catastrophe, mostrou-se fendida na extensão de 300 metros, exhalando forte cheiro. As ultimas noticias dizem que novos ruidos subterraneos e depressões do terreno, continuando a manifestar-se, fazem presumir a existência de um phenomeno de ordem volcânica.

A morada mais sumptuosa que existe é o castello de Montstuart, que um millionario, lord Bute, acaba de mandar construir em Inglaterra. Ocupa um hectare e é no estylo gothico. No centro ha

uma torre de 40 metros de altura.

Todo o interior é ornado de esculpturas e decorações maravilhosas.

Diz-se que o dono desta venda gastou nella cerca de 8.400.000\$000!

Ultimamente houve um grande escandalo em Buda-Pesth por occasião da morte do patriarcha grego, arcebispo Aegyptico. Durante a agonía do prelado da igreja catolica o capellão Lomaco, ajudado pelo reitor do collegio, apoderou-se do cofre da diocese e durante algumas horas conseguiu occultar a morte do arcebispo. Assegura-se mesmo que este morreu estrangulado. Tanto o capellão como o reitor foram presos.

Em Pariz morreu ha pouco um sujeito natural de Berlim, que deixou entre outras disposições a de por-se no seu tumulo esta inscripção:

«Creio em um salvador e todo homem deve crer nelle qualquer que seja a sua religião; esse salvador é a morte que nos livra de todos os desgostos.»

Esta disposição foi comprida; mas as autoridades locais intimidarão os herdeiros do extravagante inorte a tirarem-na.

ANNUNCIOS

Saude Publica

O cidadão abaixo assignado, Inspector de Hygiene Publica d'este Estado, vaccina diariamente na sala da Inspectoria, no pavimento terreo do Palacio do Governador, das 11 horas do dia á 1 da tarde, e das 6 ás 8 horas da manhã, na casa de sua residencia, á rua do Almirante Lamago (antiga Formosa).

Dr. Fructoso P. da Silva.

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informações nesta typographia.

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado Tapera, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E CUACO

Composição de Rauliveira

Approved pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiada com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1895

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das tosse, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais moléstias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alves Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jezuzino Antonio de Oliveira
Manoel Gemiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mare
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Cabado Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 500 attestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutareos effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietarios SANTA CATARINA - DESTERRO

AO COMERCIO OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABOR
ovos vegetaes da familia de Guilherme Scheefer, em Blumenau
Deposito na Pharmacia e Drogeria de Raulino Horn & Oliveira - Rua do Principe.

Febrifugo Cosmopolita Poly-vegetal

Approved pela Exma. Junta de Hygiene Este optimo especifico cura radicalmente as Sezões ou qualquer febre, ainda que seja de qualquer character.

INJECCAO ANTI-BLENNORRAGICA

Poderosissimo preparado, o melhor até hoje conhecido para a cura dos Fluxos agudos e chronicos.

INVENTOR MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS Rio de Janeiro

Achão-se a venda na pharmacia A. NICOLICH & C., Desterro, Praça Barão da Laguna.

FABRICA

— DE —

CAL

DA
Arataoa

O abaixo assignado faz publico que tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvisinhanças e tendo tiradoes desse material contratados, achase actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios visinhos e terá sempre em seu deposito grande quantidade desse mercadoria.

Christovão Nunes Pires

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3551 de 3 de Fevereiro de 1886, **concede ao Dr. Henrique Riedel** cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—**ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.— O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.— Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICIO DO DR. H. RIEDEL

approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes achase á venda na cidade do De terro, em casa des Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Geldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Geldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Viçoria, Tenente José da Costa Compuas, M.^{rs}. Amelia Costa & C., Emilio Rath sack, João Carvalho Bigido e J. Collin.

Deposito por atacado na provincia de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIRO

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazem á rua do Principe n. 90 A; uma lata, com um kilo, por 28000.

Aos surdos !

O "AUTROPHONE", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A quabdade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Quirão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a **A. E. HAWSON** Rua Sete Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo pharmaceutico
RAULINO HORN

Seberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febre, e tanto as recabidas tam frequentes e essas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos sr facultativos como o unico remédio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA



Vende-se a chacara

A rua Princesa Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo casa regular, duas cisternas com capacidade para cem pipas d'agua, tanque coberto, dous depósitos e agua encanada.

A chacara está regularmente plantada com arvores fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de roseiras.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calçamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, á rua João Pinto.

Malas do Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriá, Itapocory e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por medico preço. Trata-se com Jacyntho Coelho Pires.

AVULSA MECANICA

RUA DO PRINCIPE
DESTERRC

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRINCIPE

GEOLOGIA

DA
PROVINCIA

DE
SANTA CATHARINA

POR
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typographia ao preço de 500 reis cada folheto.

Para S. José, Santa Theresza, Angelina, Loges, S. Joaquim da Costa da Serra, Curitibaes e Campos partem do mesmo ponto nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 16 e 26.

O cevadilho

Esta importante preparação serve para engordar, desenvolver e crescimento dos animaes, purificando o lhos o sangue, dando-lhes ao mesmo tempo abundante pello, brilhante e macio, livrando-se da peste, gafeira, conservando-os sadios e vigorosos.

Lata com 12 rações 12500
Lata com 180 rações 105000
Lata com 360 rações 185000

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

LIÇÕES DE DESENHO

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura a prespectiva e estudo do natural.

Preços convençionados

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAES

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira rua do Principe n. 15.

Para S. José, Santa Theresza, Angelina, Loges, S. Joaquim da Costa da Serra, Curitibaes e Campos partem do mesmo ponto nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 16 e 26.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradedda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o Sabão Russo, para cura:

Queimaduras	Dôres rheumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Corticões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empiungens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dentes Erupções cutaneas, Merceduras de insectos Venenosos etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e marinhos.

DEPOSTO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

OFFIGINA

DE

MARMORISTA

DE

JACOB BERGMANN

27 RUA DO PRINCIPE 27